



Data 18/03/2026

Horário: 10h às 12h00

No dia 18 de março de 2026, às 10h00, realizou-se a reunião do CMESCA via virtual na plataforma Microsoft Teams a coordenação é realizada pela Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social- SMADS

Na ocasião, discutiu-se:

1. Materiais para distribuição nos territórios:

Kit educativo (Guia Instituto Liberta e Cartilha SME "Conhecer para Proteger");

Folder com QR Code para acesso às cartilhas digitais;

Cartazes institucionais.

2. Evento (Previsão: 21 ou 22 de maio):

Tema: Exploração sexual virtual (aliciamento e consentimento);

Definição de palestrantes e local;

Produção de materiais personalizados (bottons, camisetas, cadernos e canetas — em fase de definição).

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CMESCA- 18/03/26

Comissão Municipal de Enfrentamento à Violência, Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes (CMESCA)

Página **da** **comissão:**
https://prefeitura.sp.gov.br/web/assistencia_social/w/participacao_social/284646.

E-mail: [E-mail:cmescasmads@prefeitura.sp.gov.br](mailto:cmescasmads@prefeitura.sp.gov.br)

Participantes- Reunião de 04/03/26

1. Leila - SMADS
2. Priscila - SPVV Lapa
3. Alicia - CMDCA
4. Nathália -CMDCA
5. Ligia - Defensoria Pública
6. Everton - INOVA
7. Adriana - SME
8. Raissa - SEPE/SGM
9. Elizandra – SME/NAAPA
10. Fernanda -SGM/SGPG CT Cidade Tiradentes
11. Sueli - SMADS/CPSB
12. Andrea-TJSP/C/J
13. Flávia-MPT
14. Ricardo-SMS
15. Roberta- SMADS/CPSE
16. Gustavo-Defensoria Pública

1.Abertura da Reunião

A reunião foi iniciada por Leila, representante titular da SMADS na coordenação do CMESCA, que realizou a abertura dos trabalhos, apresentando as pautas previstas e um breve histórico da articulação em curso para a realização do evento alusivo ao dia 18 de maio.

Na sequência, foram apresentados as articulações e o planejamento das ações a serem desenvolvidas na data, com destaque para o diálogo estabelecido com a área de comunicação da SMADS para a construção de um carrossel informativo a ser divulgado nas redes sociais da Secretaria. Também foi indicada a produção de materiais de comunicação, como cartazes e

folhetos, a serem encaminhados aos territórios, com o objetivo de fomentar e ampliar a campanha nos serviços.

Os materiais deverão contar com QR Code, possibilitando o acesso a cartilhas e conteúdos produzidos por parceiros e pelas demais Secretarias que compõem a Comissão, abordando a temática de forma qualificada e integrada.

2. Manifestações Registradas

Foi proposto que as Secretarias e órgãos públicos que compõem a Comissão atuem de forma articulada com os demais agentes da rede de proteção, com vistas a fomentar a construção coletiva das ações alusivas à data.

No que se refere à programação do evento, deliberou-se pela realização de uma mesa composta por 3 a 4 palestrantes. A proposta contempla duas falas introdutórias sobre a temática central “Violência Sexual Infantil e Ambiente Digital”, uma abordagem voltada à garantia de direitos e estratégias de prevenção, além de uma apresentação institucional, com o objetivo de contextualizar a atuação da rede socioassistencial e das políticas públicas envolvidas. Também foi indicado que as apresentações incluam a contextualização do tema, a abordagem do chamado “ECA Digital”, marcos legais pertinentes e iniciativas relacionadas à proteção de crianças e adolescentes no ambiente virtual.

Quanto às ações de mobilização, foi discutida a elaboração de kits a serem encaminhados aos territórios, contendo materiais informativos. Ficou alinhado o levantamento de cartilhas que serão disponibilizadas por meio de QR Code aos serviços e participantes. Nesse contexto, o Instituto Liberta comprometeu-se a disponibilizar cartilhas em formato impresso e digital (via QR Code). A Secretaria Municipal de Educação informou que irá disponibilizar materiais em formato online e está verificando a possibilidade de produção de marcadores de página com QR Code, como estratégia de divulgação e fortalecimento da política.

A SEPE ficará responsável pela produção de bottons alusivos à campanha, bem como pela articulação da divulgação do Dia Nacional em espaços públicos, tais como relógios eletrônicos e outros meios institucionais de comunicação.

No que se refere à estrutura do evento, foi iniciado o delineamento de um cronograma preliminar (“esqueleto da estrutura”), a ser detalhado nas próximas reuniões.

Encaminhamentos:

- A Defensoria Pública ficou responsável por realizar a articulação com a Fundação CASA, visando à participação de crianças e adolescentes em apresentações no evento.
- A Escola da Defensoria Pública se comprometeu a verificar a disponibilidade de espaço para realização do evento, bem como a possibilidade de transmissão ao vivo por meio de seu canal institucional e a disponibilização de intérpretes de Libras.
- SEPE ficou responsável pela produção dos bottons e divulgação do evento
- SMADS ficou responsável pelos locais sugeridos, articulação com os palestrantes, reunião com o CMETI, encaminhamento da arte para SEPE produzir os bottons

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, ficando acordado o prosseguimento das tratativas nas próximas reuniões da Comissão.